



Mercedes-Benz

Informação de Imprensa

Novembro de 2017

Contacto:

André Silveira

Comunicação de Automóveis - Tel.: 21 925 71 92

2017 foi mais um ano excepcional para os veículos clássicos da Mercedes-Benz

O estudo de mercado realizado pelo Historic Automobile Group International (HAGI) permite observar um elevado crescimento da cotação dos veículos clássicos da Mercedes-Benz. Ao longo dos últimos doze meses, os analistas de mercado calculam que o Mercedes-Benz Classic Index (MBCI) cresceu cerca de 8,7%, uma subida significativa nas condições atuais do mercado. O MBCI é publicado desde 2012 pelo instituto HAGI sediado em Londres, no Reino Unido.

Os veículos clássicos da Mercedes-Benz são artigos e objetos valiosos muito procurados por colecionadores ao longo dos anos. O Mercedes-Benz Classic Index, que é idêntico a um índice acionista, descreve o desempenho de mercado através do controlo dos resultados das operações de compra e venda dos modelos clássicos da marca Mercedes-Benz. De acordo com o último relatório do HAGI, os preços de mercado dos veículos clássicos da Mercedes-Benz continuaram a evidenciar um forte crescimento. Com uma considerável subida de mais de 8,7% ao longo dos últimos doze meses, o desempenho está ao nível do crescimento médio de longo prazo da cotação dos veículos clássicos da Mercedes-Benz (+8,8%).

A perfeita condição dos veículos é um requisito fundamental para os elevados preços de mercado. Considerando a idade dos veículos, é notório que foram restaurados, no entanto, o restauro deverá ter sido realizado com os mais elevados padrões de qualidade. É atribuída uma grande importância ao controlo de todo o trabalho realizado, juntamente com a documentação da condição anterior. Existe um bónus especial atribuído às ações de restauro que utilizem peças originais em linha com os procedimentos originais da

Mercedes-Benz, tal como acontece nos Classic Centre em Fellbach na proximidade de Estugarda, em Sintra e em Irvine na Califórnia: um veículo clássico na condição de novo, restaurado de acordo com as especificações originais do fabricante, terá um valor de mercado extremamente elevado.

Após ter atingido um novo máximo de 206.5 pontos em setembro de 2017, o Mercedes-Benz Classic Index MBCI desceu ligeiramente em outubro em linha com as expectativas sazonais (- 3,1% comparativamente ao mês anterior). Mesmo assim, o desempenho em 2017 permanece extremamente positivo: desde o início do ano, o MBCI registou o maior crescimento medido pelo HAGI entre todas as marcas (+7,6%). Extrapolado para doze meses, a subida do MBCI revela a escalada anteriormente mencionada de 8,7%.

Crescimento da cotação de quatro modelos clássicos da Mercedes-Benz

O HAGI gere vários índices da Mercedes-Benz. Os modelos de jovens colecionadores são agrupados no índice Mercedes-Benz Classic Index Emerging Classics (MBCI EC). Para este, o analista de mercado calculou uma subida de 4,4% em outubro em relação ao mês homólogo de 2016. A aproximadamente 9,8%, o crescimento ao longo dos últimos doze meses é ainda superior. Em outubro os modelos SLC da série 107 e os modelos SEC da série 126 tiveram uma influência positiva. De acordo com as análises de mercado do HAGI, um modelo 500 SLC foi vendido por mais de 110.000 euros no mercado privado.

Em setembro, dois modelos Mercedes-Benz em particular foram negociados a preços elevados: o 190 SL (W 121) é atualmente negociado a um preço a rondar os 200.000 euros. Isto torna o roadster fabricado entre 1955 e 1963 um dos veículos clássicos mais procurados da atualidade. O preço de mercado praticamente duplicou ao longo dos últimos dez anos. Desde 2016, até enriqueceu o setor relacionado com o Mille Miglia: em 2015 foi divulgado que um modelo 190 SL também participou na corrida original "1,000 miles" em 1956. A equipa Francesa constituída por Michel Bianco / Jean Loup Pellecier arrancou na posição 347 e terminou em 121^o lugar com um tempo de 16 horas, 6 minutos e 15 segundos.

O HAGI registou uma subida adicional da cotação do Mercedes-Benz 280 SE 3.5 Cabriolet (W 111): as unidades em boas condições de conservação estão a ser negociadas a um preço a rondar os 400.000 euros, enquanto as unidades em condições excecionais conseguem atingir valores ainda superiores. O luxuoso cabriolet de quatro lugares,

fabricado entre 1969 e 1971, e os modelos da mesma família produzidos entre 1965 e 1971, são grandes favoritos para os colecionadores em todo o mundo.

Índices do HAGI estabelecidos como referências a nível internacional

Os índices do HAGI foram lançados em janeiro de 2009. Estes índices englobam várias marcas de automóveis e foram estabelecidos como referências a nível internacional no mercado de veículos clássicos. O Mercedes-Benz Classic Index (MBCI) foi lançado em 2012 com uma cotação inicial de mercado de 100 GBP no dia 31 de dezembro de 2011. Em outubro de 2017 valia mais de 200 pontos. O MBCI regista atualmente o crescimento da cotação de 44 veículos clássicos da marca, 23 dos quais são considerados pelo HAGI como os veículos mais importantes da história do automóvel.

Estabelecido em 2007, o Historic Automobile Group International (HAGI) é um instituto independente de pesquisa para investimentos e é especializado em automóveis clássicos raros. O HAGI Top Index é regularmente utilizado como uma referência por órgãos de comunicação como o Financial Times, o New York Times e o jornal diário Alemão "Die Welt". O objetivo consiste em trazer transparência ao mercado e permitir que os participantes do mercado tomem decisões acertadas com base nos dados. O HAGI opera uma base de dados que abrange mais de 100.000 transações. Os registos começam na data em que um veículo é produzido e são atualizados diariamente. Os dados são fornecidos principalmente a partir de quatro fontes: contactos privados, especialistas de marcas, concessionários e resultados de leilões.